

**TÍTULO:** FAUNA DE CARRAPATOS DE VIDA LIVRE E MONITORAMENTO DE AGENTES INFECCIOSOS EM UMA RESERVA NO MUNICÍPIO DE TRENOS-MS

**AUTOR(ES):** MARCOS VALÉRIO GARCIA, JAQUELINE MATIAS DOS SANTOS, ANDRÉ DE ABREU RANGEL AGUIRRE, VINICIUS DA SILVA RODRIGUES, LEANDRO DE OLIVEIRA SOUZA HIGA, ISABELLA MAIUMI Z AidAN BLECHA, RENATO ANDREOTTI,

**PALAVRAS-CHAVES:** Ixodídeos, Mato Grosso do Sul, Amblyomma, Armadilha gelo seco

**RESUMO:**

Introdução Obrigatoriamente hematófagos os carrapatos estão entre os principais vetores de agentes infecciosos para os animais e seres humanos. O Brasil hoje apresenta uma fauna de 66 espécies de carrapatos dentre os quais a maior porcentagem está entre os Ixodídeos sendo o gênero *Amblyomma* representado por 31 espécies, este gênero é de grande interesse para saúde pública. Neste estudo objetivou-se conhecer a fauna de carrapatos bem como a possível presença de agentes infecciosos por eles transmitidos em uma reserva localizada próximo a área urbana. Material e Métodos O estudo foi desenvolvido na reserva natural da Embrapa Gado de Corte no município de Trenos MS. O período de coleta dos carrapatos foi de março de 2013 a março de 2015, realizado de forma sistemática. Utilizou-se armadilhas de CO<sub>2</sub>, inspeção visual na vegetação e arraste de flanela em partes da trilha estudada. Para a detecção da presença de agentes infecciosos quanto à infecção por *Rickettsia* spp., foi realizada a reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando como alvo os genes *gltA* e *ompA*. Resultados 820 carrapatos adultos do gênero *Amblyomma* spp. e 952 ninfas de *Amblyomma* spp., foram coletados e cinco espécies distintas encontradas: *A. sculptum*, *A. coelebs*, *A. dubitatum*, *A. naponense* e *A. calcaratum*. Nos dois anos de coleta observou-se que o carrapato de maior prevalência foi o da espécie *A. sculptum* com um total de 768 indivíduos dos quais 454 eram fêmeas e 314 machos, em seguida o de maior ocorrência foi o carrapato *A. coelebs* com 49 carrapatos sendo que 30 eram fêmeas e 19 machos. As demais espécies foram *A. dubitatum* com dois carrapatos fêmeas, *A. naponense* e *A. calcaratum* com apenas um exemplar de cada, ambos fêmeas. Para a detecção molecular dos possíveis agentes riquetsiais, até o momento, foi processado uma parcela de 15% dos espécimes coletados. Todos os carrapatos adultos analisados quanto à infecção por *Rickettsia* spp. foram negativos na PCR. As ninfas foram armazenadas em álcool para posterior identificação e processamento. Conclusão Concluímos até presente data, que o carrapato *A. sculptum* é o de maior prevalência para a área estudada e a investigação quanto a circulação de *Rickettsias* spp. em uma parcela das amostras de carrapatos analisadas foram negativas, porém o restante dos carrapatos adultos e as ninfas a serem analisados encontra-se em andamento.